

# Gabriel O Pensador - Cachimbo da Paz

Tom: C

A criminalidade <sup>C7</sup> toma conta da cidade  
 A sociedade põe a culpa nas autoridades  
 O cacique oficial <sup>Dm7</sup> viajou pro Pantanal  
 Porque aqui a violência tá demais  
 E lá encontrou um velho índio que usava um fio dental  
 E fumava um cachimbo da paz  
 O presidente deu um tapa no cachimbo e na hora  
 De voltar pra capital ficou com preguiça  
 Trocou seu paletó pelo fio dental e nomeou  
 O velho índio pra ministro da justiça  
 E o novo ministro chegando na cidade,  
 Achou aquela tribo violenta demais  
 Viu que todo cara-pálida vivia atrás das grades  
 E chamou a TV e os jornais  
 E disse: "Índio chegou trazendo novidade  
 Índio trouxe cachimbo da paz  
 Maresia, sente a maresia  
 maresia, uuuuu...  
 Apaga a fumaça do revólver, da pistola  
 Manda a fumaça do cachimbo pra cachola  
 Acende, puxa, prende, passa  
 Índio quer cachimbo, índio quer fazer fumaça  
 Todo mundo experimenta o cachimbo da floresta  
 Dizem que é do bom  
 Dizem que não presta  
 Querem proibir, querem liberar  
 E a polêmica chegou até o congresso  
 Tudo isso deve ser pra evitar a concorrência  
 Porque não é Hollywood mas é o sucesso  
 O cachimbo da paz deixou o povo mais tranquilo  
 Mas o fumo acabou porque só tinha oitenta quilos  
 E o povo aplaudiu quando o índio partiu pra selva  
 E prometeu voltar com uma tonelada  
 Só que quando ele voltou "sujou"!!!  
 A polícia federal preparou uma cilada  
 "O cachimbo da paz foi proibido,  
 entra na caçamba, vagabundo!  
 Vamô pra DP! É êê! Índio tá fudido porque lá o pau  
 Vai comer!"  
 Maresia, sente a maresia  
 maresia, uuu...  
 Apaga a fumaça do revólver, da pistola  
 Manda a fumaça do cachimbo pra cachola  
 Acende, puxa, prende, passa  
 Índio quer cachimbo, índio quer fazer fumaça  
 Na delegacia só tinha viciado e delinquente  
 Cada um com um vício e um caso diferente  
 Um cachaceiro esfaqueou o dono do bar porque ele  
 Não vendia pinga fiado  
 E um senhor bebeu uísque demais, acordou com um travesti

E assassinou o coitado  
 Um viciado no jogo apostou a mulher, perdeu a aposta  
 E ela foi sequestrada  
 Era tanta ocorrência, tanta violência que o índio  
 Não tava entendendo nada  
 Ele viu que o delegado fumava um charuto fedorento  
 E acendeu um "da paz" pra relaxar  
 Mas quando foi dar um tapinha  
 Levou um tapão violento e um chute naquele lugar  
 Foi mandado pro presídio e no caminho assistiu um  
 Acidente provocado por excesso de cerveja:  
 Uma jovem que bebeu demais atropelou  
 Um padre e os noivos na porta da igreja  
 E pro índio nada mais faz sentido  
 Com tantas drogas porque só o seu cachimbo é proibido?  
 Maresia, sente a maresia  
 maresia, uuu...  
 Apaga a fumaça do revólver, da pistola  
 Manda a fumaça do cachimbo pra cachola  
 Acende, puxa, prende, passa  
 Índio quer cachimbo, índio quer fazer fumaça  
 Na penitenciária o "índio fora da lei"  
 Conheceu os criminosos de verdade  
 Entrando, saindo e voltando cada vez mais  
 Perigosos pra sociedade, aí, cumpádi, tá rolando  
 Um sorteio na prisão pra reduzir a super lotação  
 Todo mês alguns presos tem que ser executados  
 E o índio dessa vez foi um dos sorteados  
 E tentou acalmar os outros presos:  
 "Peraí..., vamô  
 Fumar um cachimbinho da paz  
 Eles começaram a rir e espancaram o velho índio  
 Até não poder mais e antes de morrer ele pensou:  
 "Essa tribo é atrasada demais...  
 Eles querem acabar com a violência,  
 mas a paz é contra a lei e a lei é contra a paz"  
 E o cachimbo do índio continua proibido mas se você quer  
 Comprar, é mais fácil que pão  
 Hoje em dia ele é vendido pelos mesmos bandidos que mataram  
 O velho índio na prisão  
 Maresia, sente a maresia  
 maresia, uuu...  
 Apaga a fumaça do revólver, da pistola  
 Manda a fumaça do cachimbo pra cachola  
 Acende, puxa, prende, passa  
 Índio quer cachimbo, índio quer fazer fumaça  
 Maresia, sente a maresia  
 maresia, uuu...  
 Apaga a fumaça do revólver, da pistola  
 Sente a marisia, maresia uuu...  
 Índio quer cachimbo, índio quer fazer fumaça

**C7**  
Apaga a fumaça do revólver, da pistola  
Sente a marisia, acende, puxa, prende, passa, uuu...

**C7**  
Apaga a fumaça do revólver, da pistola  
Sente a marisia **Dm7** maresia, índio quer fazer fumaça...

## Acordes

